

ITIP11

Inter Teva Índice de Papel FII Relatório Gerencial

Antigo IFI-D - Inter Fundo de Investimento Imobiliário



interdtvm **inter**asset

Características

Objetivo do Fundo

O fundo tem como objetivo aplicar no mínimo, 60% (sessenta por cento) do patrimônio em Cotas de FII, preferencialmente, mas não de forma exclusiva, pertencentes à carteira teórica do índice de referência Índice Teva de Fundos Imobiliários de Papel. Complementarmente, o Fundo poderá investir em Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), Letras de Crédito Imobiliário ("LCI"), Letras Hipotecárias ("LH"), Letras Imobiliárias Garantidas ("LIG") e outros ativos financeiros.

Tributação

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05) são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Início do Fundo: Fevereiro 2021

Código B3: ITIP11

CNPJ: 36.312.772/0001-06

Categoria ANBIMA: FII de Renda Gestão Passiva

Administrador: Inter DTVM

Gestão: Inter Asset Gestão de Recursos

Público-Alvo: Investidores em geral

Taxa de Administração: 0,30% a.a.

Metodologia do Índice

Objetivo do Índice: O índice Teva de Fundos Imobiliários de Tijolo tem como objetivo refletir o retorno total de preços e proventos de uma carteira diversificada de cotas de fundos imobiliários.

Sobre a Teva Índices: A Teva oferece índices para ETFs, ETF Data, ESG Data Brasileiro, Carteiras administradas, Multi asset benchmarks e simuladores de carteiras rebalanceadas para boa parte dos ativos brasileiros. São mais de 100 índices de ações, smart betas, títulos do governo, debentures, fundos imobiliários, estratégias ESG calculados diariamente.

Elegibilidade de ativos

Listagem: Fundos listados nas bolsas de valores B3.

Tipo de Fundo: Fundos com carteira com $\geq 70\%$ do PL investido em bens e Imóveis.

Volume de negociação diário (ADTV): $\geq$ BRL 500 mil em cada um dos três meses anteriores à data de rebalanceamento.

Índice de Negociabilidade: Não possui critérios.

Percentual de dias com negociação: 95% dos dias com negociação em cada um dos dois meses anteriores à data de rebalanceamento.

Penny Stock: Não possui critérios.

Fund of Funds (FoFs): Não são elegíveis fundos com 50% ou mais da carteira investida em outros FIIs ou FIPs.

Fundos Monoativos: Não elegíveis.

Prazo: Não são elegíveis fundos de prazo determinado.

Governança: Não são elegíveis fundos sem reportes regulatórios periódicos nos últimos 24 meses.

Ponderação

Tipo de Ponderação: Valor de mercado.

Número de Emissores: Não possui critérios.

Índice de Negociabilidade: Não possui critérios.

Periodicidade de Rebalanceamento: Quadrimestral (Mar, Jul, Nov).

Data do Rebalanceamento : Primeiro dia útil do mês.

Início de vigência da carteira de Rebalanceamento: Segundo dia útil do mês.

Data de referência dos dados: Para preço e eventos corporativos, o mesmo dia (IFIX). Para demais dados, último dia do mês anterior.

Limite de peso por ativo (Cap): 10%.

Cálculo do Índice e Precificação

Reinvestimentos: Índice de Retorno Total

Proporção do Reinvestimento: Na proporção de peso dos ativos da carteira

Periodicidade do Reinvestimento: Diária.

Cálculo de Cotação: Laspeyres Modificado.

Subscrição: Considera subscrições com vantagem financeira.

Cotação: Mercado secundário.

Comentários de Gestão

Junho marca o primeiro semestre desde a implementação das alterações no Fundo, e os resultados devem ser destacados. O retorno total (valorização das cotas + dividendos) ficou em 16,84 %, enquanto o IFIX variou -0,33% e o Ibovespa -5,99%. Em junho, o fundo distribuiu o equivalente a R\$ 1,08 por cota, sendo a maior distribuição desde o início do fundo, representando um *yield* mensal de 1,31%, em relação a sua cota de fechamento.

Retornos no semestre*:

_ITIP: 16,84%

_IFIX: -0,33%

_Ibovespa: -5,99%

Neste semestre a liquidez média diária no mercado secundário saiu de R\$ 32 mil em janeiro e fevereiro para quase R\$ 100 mil entre março e junho, um aumento de 211%. A contratação de um Formador de Mercado certamente foi fundamental para destravar a liquidez. Além disso, buscamos reforçar a educação sobre nossos Fundos de Índice (ITIT e ITIP), a participação em matérias da mídia especializada, conversas com casas de Research e participação em Lives e eventos.

Outro aspecto que demonstrou uma importante evolução foi a relação Preço/Valor Patrimonial por cota que saiu de 0,84 em média em janeiro para 0,95 em média em junho, tendo alcançado a máxima de 0,99. Como se trata de um FOF, seu valor patrimonial reflete o valor de mercado das cotas dos FIs da carteira.

Estes resultados refletem a evolução do Fundo, através das mudanças em seu Regulamento e Índice de Referência, além da disciplina e consistência do trabalho de gestão. A alteração do regulamento permitiu uma certa discricionariedade da equipe de gestão possibilitando a seleção ativa e eficiente de ativos para compra e para venda e o timing do rebalanceamento, sempre equilibrando o objetivo de adequação da carteira do fundo ao novo índice de referência, e com a geração do melhor retorno possível ao cotista.

Ao estabelecermos uma parceria estratégica com a Teva Índices nosso índice de referência passou a incorporar o que há de mais avançado em tecnologia e inteligência artificial. A metodologia de composição do índice agora é aplicada através leitura das carteiras de cada um dos FIs. Isso permite analisar os ativos que realmente compõem os fundos, não dependendo mais de sua classificação ou descrição. Anteriormente, por exemplo, ao se utilizar a segmentação Anbima, eram excluídos fundos de mandato híbrido que, na prática, alocam predominantemente em papel ou tijolo.

Outra funcionalidade é a análise das carteiras dos FIs alocados em cotas de outros FIs, que chamamos de segunda derivada, e deixam a composição entre tijolo e papel mais precisa. Desta maneira, asseguramos que o índice realmente refletirá adequadamente o setor de uma maneira fidedigna. Além disso, os novos índices também adotam fatores de governança, pois não são elegíveis fundos sem reportes regulatórios periódicos nos últimos 24 meses.

O ITIP11 – Inter Teva Índice de Papel FI (antigo IFID) atingiu um novo grau de evolução e se consolida como uma opção de investimento e exposição ao setor imobiliário de tijolo de maneira indexada, diversificada e com supervisão de gestão ativa.

* Retorno calculado considerando as distribuições pagas no semestre.



Contexto Macroeconômico

O mês de junho foi bastante estressante para os ativos globais, com as principais bolsa mundiais apresentando forte desvalorização. Desde o início do ano, o S&P500 acumula retorno negativo de 20%, consagrando como o pior primeiro semestre desde 1970. Esse resultado é reflexo de uma preocupação cada vez maior com uma possível recessão global, do prolongamento, mais uma vez, de um cenário macroeconômico desafiador desde o início da Pandemia, e atualmente pautado por um quadro de inflação persistente, aperto das condições monetárias, e os reflexos da invasão da Ucrânia, sobretudo em energia e grãos.

Com o intuito de controlar a inflação, os bancos centrais vêm executando e sinalizando uma elevação de juros mais rápida e a um patamar contracionista. Vale lembrar que no meio do mês o FED elevou a taxa de juros em 75bps, o maior desde 1994. Além disso, a economia chinesa segue crescendo abaixo do esperado, devido a reflexos de sua política de "Covid Zero", que restringiram a mobilidade e dificultaram a produção e o escoamento da cadeia de suprimentos.

O Brasil seguiu o cenário internacional e o Ibovespa apresentou o pior desempenho mensal desde o início da pandemia, com queda de 11,5%. O movimento pode ser explicado pelo aumento de juros global, pela preocupação com uma deterioração do quadro fiscal nacional e pela busca por ativos mais seguros, refletindo na valorização do dólar perante o real. Entretanto, a atividade econômica segue sólida no 2º trimestre, puxada pela recuperação acentuada do emprego, maior volume dos programas de transferência de renda e maior consumo das famílias. Contudo, os efeitos da política monetária devem começar a ser sentidos na atividade econômica a partir do segundo semestre.

A indústria de fundos imobiliários seguiu a performance negativa do principal índice de ações brasileiro, em menor intensidade, e apresentou queda de 0,88% no mês de junho, interrompendo a sequência positiva observada nos três últimos meses. Os setores que mais se desvalorizaram foram os de Escritórios e Agro, este último muito influenciado pela performance negativa do BTRA11. Dentre os destaques positivos destacamos o segmento de Recebíveis que permanecem entregando distribuições sólidas impulsionadas pelo cenário de inflação e juros altos. Os fundos de Tijolo, em geral, ainda apresentam deságio em relação ao seu valor patrimonial, e esse cenário só deve ser revertido no médio e longo prazo.



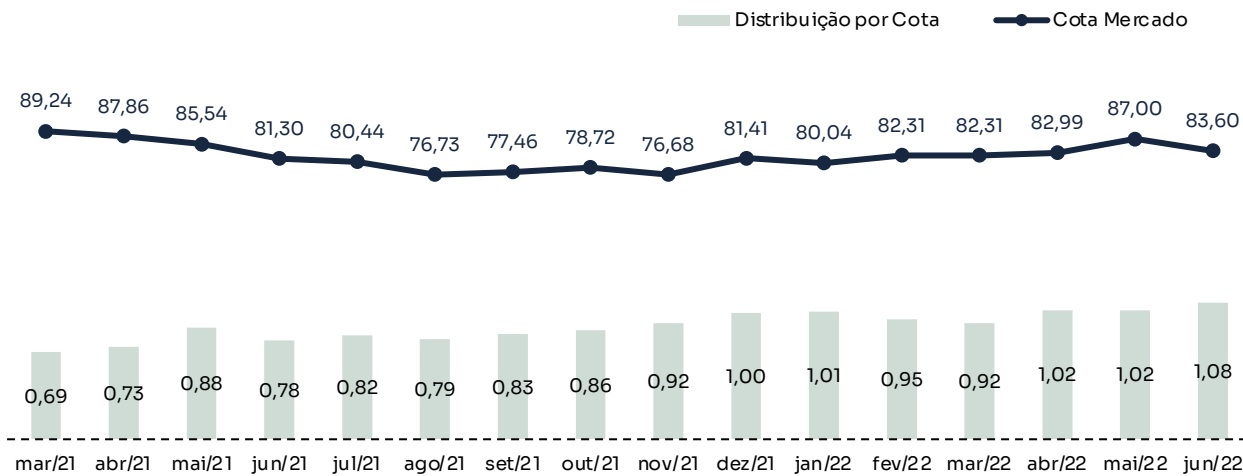
Demonstração de Resultados

Fluxo Financeiro	1T2021	2T2021	3T2021	4T2021	2021	1T2022	abr-22	mai-22	jun-22
Receita Fils	523.389,34	1.800.122,95	1.893.330,36	2.094.862,46	6.311.705,11	2.229.157,98	759.696,98	840.629,94	902.948,63
Receita Financeira (Compromissada)	11.314,62	6.916,26	3.694,70	4.902,45	26.828,03	13.154,07	4.763,59	7.670,27	9.923,31
Resultado na Venda de Ativos	0,00	77.149,25	6.484,90	578,85	84.213,00	-15.595,26	24.231,02	-45.853,99	-37.221,12
Receita Total	534.703,96	1.886.654,11	1.904.655,80	2.100.343,76	6.426.357,63	2.226.716,79	788.691,59	802.446,22	875.650,82
Despesas Operacionais Pagas	-7.645,92	-72.592,98	-60.444,70	-55.872,39	-196.555,99	-56.489,34	-30.007,00	-33.827,35	-35.859,40
Operações Bolsa	0,00	-15.429,85	-123,50	-1.289,25	-16.842,60	0,00	0,00	-4.846,20	0,00
Despesa Caixa	-7.645,92	-88.022,83	-60.568,20	-57.161,64	-213.398,59	-56.489,34	-30.007,00	-38.673,55	-35.859,40
Resultado Caixa	527.058,04	1.798.631,28	1.844.087,60	2.043.182,12	6.212.959,04	2.170.227,45	758.684,59	763.772,67	839.791,42
Resultado Não Distribuído (Acum.)	17.091,01	58.459,41	101.203,99	82.411,63	259.166,04	39.660,90	14.428,88	15.087,53	46.875,87
Resultado a Distribuir	527.058,04	1.798.631,28	1.844.087,60	2.091.182,12	6.260.959,04	2.165.227,45	768.684,59	763.772,67	814.791,42
Distribuição Mínima (95%) Mês	494.760,84	1.708.699,72	1.751.883,22	1.941.023,01	5.896.366,79	2.061.716,08	720.750,36	725.584,04	797.801,85
Resultado Distribuído	516.224,19	1.788.080,89	1.825.488,44	2.079.859,78	6.209.653,30	2.154.674,88	763.114,02	763.114,02	808.003,08
Distribuição por Cota	0,69	2,39	2,44	2,78	8,30	2,88	1,02	1,02	1,08

O Fundo distribuirá R\$ 1,08 por cota, rendimento referente ao mês de Junho de 2022. O pagamento será realizado em 14 de julho de 2022 aos cotistas que possuíam posição em 30 de junho de 2022.

A política de distribuição de rendimentos do Fundo está de acordo com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de, no mínimo, 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa.

Histórico de Distribuição e Cota



Data-base: 30/06/2022 | Fonte: B3 | Yield calculado com base na cota de mercado no fechamento do mês de competência | Cota a valor de mercado no último dia útil do mês.



Overview do fechamento

Cota Patrimonial	Dividendo por Cota	Patrimônio Líquido	Cotistas
R\$ 86,87	R\$ 1,08/cota	R\$ 65 Milhões	2.459
Cota Mercado	Dividend Yield Mês	P/VPA	Volume Negociado no Mês
R\$ 83,60	1,29 %	0,96	R\$ 1,77 Milhões

Fonte: Inter Asset, Inter DTVM, B3 | Todas as informações se referem ao fechamento do mês.| Yield calculado com base na cota de mercado no fechamento.

Carteira do fundo

Fundo	Gestor	Ticker	
KINEA RENDIMENTOS IMOB FII	Kinea Investimentos	KNCR11	9,678%
KINEA INDICE DE PRECOS FII	Kinea Investimentos	KNIP11	8,970%
MAXI RENDA FII	XP Asset Management	MXRF11	8,313%
FII IRIDIUM	Iridium Gestão de Recursos	IRDM11	7,913%
FII HECTARE CE	Hectare Capital	HCTR11	6,156%
FII REC RECEBIVEIS IMOBIL	BRL Trust Investimentos	RECR11	5,510%
CSHG RECEBIVEIS IMOBILIARIOS	Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora	HGCR11	5,013%
VECTIS JUROS REAL FII	Vectis Partners	VCJR11	4,563%
KINEA HIGH YIELD CRI FDO INV	Kinea Investimentos	KNHY11	4,396%
FII DEVANT	DEVANT ASSET INVESTIMENTOS LTDA.	DEVA11	3,926%
FATOR VERITA FD INV IMOBILIA	Fator Administração de Recursos	VRTA11	3,828%
FII MAUA CAPITAL RECEBIVEIS	Mauá Capital	MCCI11	3,403%
FII RBR RENDIMENTO HIGH GRADE	RBR Asset Management	RBRR11	2,957%
FII VBI CRI	VBI Real Estate	CVBI11	2,693%
XP CREDITO IMOBILIARIO FII	XP Asset Management	XPCI11	2,428%
FII HABIT II	Habitat Capital Partners	HABT11	2,161%
VALORA CRI INDICE DE PRECO	Valora Investimentos	VGIP11	2,147%
BANESTES RECEBIVEIS FII	Banestes DTVM	BCRI11	1,857%
FII BTG CRI	BTG Pactual Gestora de Recursos	BTCR11	1,797%
FII BARIGUI RENDIMENTOS IMOBILIARIOS	Barigui Asset Management	BARI11	1,734%
VALORA RE III FI IMOB	Valora Investimentos	VGIR11	1,287%
FII OURI JPP	JPP Capital	OUJP11	1,134%
FII KINEA SC	Kinea Investimentos Ltda	KNSC11	0,941%
FII SANT PAP	Santander Brasil Asset Management	SADI11	0,840%
RBR CRÉDITO IMOBILIÁRIO ESTRUTURADO FII	RBR Asset Management	RBRV11	0,745%
FII POLO CRI	Polo Capital	PORD11	0,736%
VALORA HEDGE FUND	Valora Gestão	VGHF11	0,689%
FII URCA REN	Urca Gestão	URPR11	0,682%
RIZA AKIN	Riza	RZAK11	0,575%
FII BTG CRI	BTG Pactual Gestora de Recursos	FEXC11	0,565%
FII CAPITANIA SECURITIES II	Capitânia	CPTS11	0,533%
Versalhes Recebíveis Imobiliários	R Capital Asset	VSLH11	0,529%
SUNO RECEBIVEIS	Suno Gestora de Recursos LTDA	SNCI11	0,416%
MAUÁ CAPITAL HEDGE FUND	Mauá Capital	MCHF11	0,281%
AF INVEST CRI	AF INVEST	AFHI11	0,031%
FII BTG CRI	BTG Pactual Gestora de Recursos	BTCR12	0,003%
PLURAL RECEBIVEIS IMOBILIARI	Plural	PLCR11	0,000%

Data-base: 30/06/2022

Disclaimer

Pretende-se com este material apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Inter Asset Gestão de Recursos Ltda. não significando oferta de compra ou venda de cotas do fundo. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento, porém não o substituem. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o fundo está exposto. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do fundo. O mercado secundário para negociação de cotas de fundos de investimento de infraestrutura listado pode apresentar baixa liquidez e não há nenhuma garantia de que existirá no futuro um mercado para negociação das cotas que permita aos cotistas sua alienação, caso estes decidam pelo desinvestimento. Dessa forma, os cotistas podem ter dificuldade em realizar a venda das suas cotas no mercado secundário, ou obter preços reduzidos na venda de suas cotas. Adicionalmente, os fundos de investimento de infraestrutura listados são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. O investimento do fundo de investimento de que trata este material apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor. O fundo de investimento de que trata este material não conta com garantia da instituição administradora, do gestor, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou fundo garantidores de crédito - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através dos e-mails: ri.fii@interdtvm.com.br e ri@interasset.com.br

Site: <https://www.interasset.com.br/fundos-renda-fixa/inter-infra-fic>

Contato: ri@interasset.com.br

interasset interdtvm

Signatory of:

